

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV

Samara Nunes Silva¹, Kerem Karolany Parreiras da Costa¹, Rafael Henrique Novotny¹,
Geovanna Moraes Preto Oliveira¹, Elias Emanuel Silva Mota²

1- Discente da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia.

2- Docente da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia.

Introdução: O câncer de colo de útero é uma neoplasia que se origina nas células epiteliais da junção escamocolunar do colo uterino, tendo como principal fator etiológico a infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV). Essa infecção apresenta alta prevalência mundial e representa um dos mais relevantes problemas de saúde pública feminina, especialmente em países em desenvolvimento, onde o acesso às estratégias de prevenção e rastreamento ainda é limitado. O rastreamento periódico por meio do exame citopatológico de Papanicolau e a vacinação profilática contra o HPV configuram-se como estratégias eficazes para a prevenção e o controle da doença, reduzindo significativamente sua incidência e mortalidade. **Objetivo:** Evidenciar a relevância do diagnóstico precoce e da imunização contra o HPV como principais estratégias preventivas no controle do câncer do colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida a partir de pesquisas nas bases de dados SciELO, contemplando publicações em português e inglês, entre os anos de 2020 e 2024. Utilizaram-se os descritores “Infecções por Papilomavírus”, “Neoplasias do colo do útero” e “Vacina HPV”. Foram incluídos artigos que abordaram a correlação entre o HPV e o câncer cervical, e excluídos relatos de casos. Após análise, três artigos de relevância científica foram selecionados para compor os resultados. **Resultados/Discussão:** Os estudos analisados evidenciaram que o HPV é uma infecção de alta prevalência mundial, com maior incidência em mulheres sexualmente ativas, especialmente acima dos 50 anos. A transmissão ocorre predominantemente por via sexual, tendo o homem como principal vetor de disseminação viral. O exame citopatológico permanece com o método de rastreamento mais amplamente utilizado, permitindo a detecção precoce de lesões precursoras e, conseqüentemente, intervenções terapêuticas precoces. Além disso, o avanço de técnicas moleculares tem permitido a identificação do DNA viral em amostras cervicais, ampliando a acurácia diagnóstica. A vacinação profilática contra o HPV, quando administrada preferencialmente antes do início da vida sexual, é altamente eficaz na redução da infecção e, conseqüentemente, da incidência de neoplasias cervicais. **Conclusão:** A prevenção do

câncer de colo de útero está diretamente associada à adesão regular ao exame citopatológico e à ampla cobertura vacinal contra o HPV. A implementação de estratégias de educação em saúde, campanhas de conscientização populacional e capacitação contínua dos profissionais da atenção primária constitui medidas essenciais para ampliar o acesso às ações preventivas, fortalecer o rastreamento e promover a saúde reprodutiva feminina de forma efetiva e sustentável.

Palavras-chave: Infecções por Papilomavírus; Neoplasias do colo do útero; Vacina HPV.